

BANCOS DIZEM **NÃO** A GANHOS PARA OS BANCÁRIOS

Apesar do lucro de R\$ 29,7 bi em apenas seis meses, eles insistem em modelo já rejeitado em assembleia, com reajuste de 7% mais abono de R\$ 3.300, o que significaria perda de 2,39% em um ano.

BANCOS DIZEM **NÃO** PARA PROTEÇÃO A EMPREGOS

Em sete meses, Itaú, Bradesco, Santander, Caixa e BB extinguiram quase 8 mil postos de trabalho. Bancários reivindicam mecanismos que coibam demissões imotivadas.

BANCOS DIZEM **NÃO**

A REAJUSTE MAIOR PARA AUXÍLIO-CRECHE/BABÁ

O valor atual de R\$ 337 é muito baixo e a reivindicação é de R\$ 880 ao mês. As empresas, por lei, têm de disponibilizar ou pagar creche aos filhos dos funcionários.

BANCOS DIZEM **NÃO**

A VA E VR MAIORES

A inflação dos alimentos está na casa dos 14,8%, mas eles insistem em impor perdas aos bancários também neste item. Bancários cobram R\$ 40 ao dia no VR e R\$ 880 ao mês no VA.

BANCOS DIZEM

NÃO

PARA O VALE-CULTURA

Mesmo que o governo federal renove a lei no fim do ano, os bancos não querem manter o vale de R\$ 50 mensais.

A RESPOSTA É GREVE

BANCOS DIZEM

NÃO

AO VALE-REFEIÇÃO NA LICENÇA-MATERNIDADE

Mesmo que signifique muito pouco para os bancos (que têm subsídio de 40% do valor) e muito para as mães bancárias, eles se recusam a pagar.

BANCOS DIZEM

NÃO

AO AUXÍLIO-EDUCAÇÃO PARA TODOS

Bradesco é o único dos grandes que não paga bolsa de estudo aos seus empregados. Reivindicação é de auxílio também na pós-graduação.

BANCOS DIZEM

NÃO

A DIREITOS NAS AGÊNCIAS DIGITAIS

Recusam colocar na CCT respeito aos empregos, à jornada, às condições de trabalho nessas unidades, encaminhando para o debate banco a banco.

BANCOS DIZEM

NÃO

AO PARCELAMENTO DO ADIANTAMENTO DAS FÉRIAS

Querem condicionar o parcelamento do valor pago nas férias ao parcelamento dos 30 dias de férias, ferindo um direito do trabalhador.

BANCOS DIZEM

NÃO

AO FIM DA DESIGUALDADE

Não querem cláusula na CCT que promova a igualdade salarial e de ascensão profissional entre homens e mulheres.

VENHA HOJE PARA A PASSEATA PROTESTAR CONTRA OS NÃOS DOS BANQUEIROS. CONCENTRAÇÃO ÀS 17H NA RUA SÃO BENTO, 413, CENTRO. CHAME SEUS COLEGAS!

A GREVE ESTÁ BOMBANDO!

Enquanto os bancos insistem em proposta rebaixada, a mobilização dos bancários seguirá forte. Na sexta-feira 16, o 11º dia de paralisação nacional, cerca de 59 mil trabalhadores cruzaram os braços em 943 locais de todas as regiões de São Paulo e de Osasco; desses, 28 eram centros administrativos. Em todo o país, foram 12.727 agências e 52 centros administrativos parados

CENTROS ADMINISTRATIVOS



Ivone Silva, secretária-geral do Sindicato, no Bradesco Prime da Paulista...



...que teve forte mobilização de bancários



Antônio Rocha e Cássio Alves no Bradesco Alphaville



Sílvia Muto e Davi Basso no Complexo São João



Casa 1 forte na greve



7 Dirigentes de luta no Casa 1



Villa Santander em greve



A diretora do Sindicato, Neiva Maria, na Nova Central



Bancários são uma categoria aguerrida!

AGÊNCIAS



Carlos García, Carlos Damarindo e Wellington Prado no CA Pinheiros



Ramilton Marcolino e André Bezerra na Konecta



Dionísio Reis, coordenador da Comissão Executiva dos Empregados da Caixa



João Fukunaga, integrante da Comissão de Empresa dos Funcionários do BB



Casp, do HSBC, em greve



Lucimara Malaquias em agência do Itaú na Av. Faria Lima



Francisco Pugliesi na zona leste



Sandra Regina na Av. Paulista



João Paulo em Barueri



Serginho orienta bancárias no Tatuapé



Valter San Martin, Sérgio Anaz e Edvaldo

PREVISÃO DO TEMPO

seg	ter	qua	qui	sex	sáb
15°C 26°C	13°C 22°C	12°C 23°C	14°C 26°C	14°C 30°C	16°C 28°C

INFORMAÇÃO SEGURA É NO SINDICATO



A "central de boataria" disseminada pelos bancos é forte inimiga da mobilização da categoria durante a greve. Tem o objetivo de enfraquecer o movimento. Afinal, paralisação forte pressiona os patrões a negociarem mais direitos e reajuste maior. Portanto, é fundamental que o bancário mantenha-se informado por meio das notícias do Sindicato: na *Folha Bancária*, no www.spbancarios.com.br, pelo [facebook.com/SPBancarios](https://www.facebook.com/SPBancarios) e [Twitter \(@spbancarios\)](https://twitter.com/spbancarios).

Você também pode receber notícias sobre a Campanha Nacional Unificada pelo Whatsapp. Para isso, basta adicionar o número (11) 99930-8483 nos seus contatos e enviar as palavras 'Eu Luto' que você já estará cadastrado. Participe!

Mas se você tiver uma denúncia ou reclamação para fazer, o Sindicato tem outro número à disposição como canal de comunicação: é o SAC via WhatsApp. O trabalhador pode mandar seu recado e o sigilo está garantido: pelo (11) 97593-7749.

E atenção: contenciamento é um desrespeito ao direito de greve, assegurado por lei. Se você estiver sendo forçado pelo banco a trabalhar em outro local, denuncie!

MUDANÇA DE HORÁRIOS NA GREVE

Até o término da greve, a Central de Atendimento Pessoal (Martinelli e Osasco), cyber, tesouraria, plantão jurídico, portaria e regionais funcionarão das 8h às 17h. A central telefônica funcionará das 7h às 18h.

FORTALEÇA A GREVE AO LADO DO SINDICATO

- Avise a regional do Sindicato mais próxima se sua unidade está parada. É importante também, com o auxílio dos dirigentes, debater com os colegas para que ampliem a mobilização.
- Durante a greve, desligue o celular. É uma boa forma de evitar pressão da chefia para voltar ao trabalho.
- Afaste-se da polícia, evite confrontos. Nosso movimento é pacífico.
- Participe das assembleias, onde são tomadas as decisões sobre os rumos da Campanha Nacional Unificada.

PROCURE O COORDENADOR DA REGIONAL MAIS PRÓXIMA

 Centro Anatiana Alves Rua São Bento, 365, 19º andar Metrô São Bento 3188-5268	 Paulista Ronaldo Kodama Rua Carlos Sampaio, 305 Metrô Brigadeiro 3284-7873	 Norte Gilberto Campos Rua Banco das Palmas, 288 Metrô Santana 2979-7720	 Sul Fernanda Lopes Avenida Santo Amaro, 5.914 Brooklin 5102-2795
 Leste Willame de Lavor Rua Icem, 31, Metrô Tatuapé 2091-0494	 Oeste Carlos Garcia Rua Benjamin Egas, 297, Metrô Faria Lima 3836-7872	 Osasco Alexandre Bertazzo Rua Presidente Castelo Branco, 150 Centro 3682-3060	

SEU DIREITO

Sindicato avisa: greve é direito constitucional e tem de ser respeitada!

Bancos se recusam a apresentar proposta aos bancários, mas tentam forçar abertura das unidades, em alguns casos até com violência

Na manhã da sexta-feira 16, 11º dia da greve dos bancários, algumas agências de bancos tiveram forçada sua abertura das unidades. Em muitas foi feito uso de seguranças, utilizando até de violência.

De acordo com denúncias feitas ao Sindicato, houve orientação para "abrir" as agências e isso faria parte de um "pacto entre os bancos".

O Sindicato avisa: greve é um direito constitucional e deve ser respeitado. A lei 7.783/89 prevê, em seu artigo 1º, que "é assegurado o direito de greve, competindo aos trabalhadores decidir sobre a oportunidade de exercê-lo e sobre os interesses que devam por meio dele defender".

A legislação assegura, ainda, aos grevistas "o emprego de meios pacíficos tendentes a persuadir ou aliciar os trabalhadores a aderirem à greve". E proíbe as empresas de "adotar meios para constranger o empregado ao comparecimento



Bancários continuarão mobilizados até vir proposta decente

ao trabalho, bem como capazes de frustrar a divulgação do movimento".

"Se os bancos querem acabar com a greve, não precisam usar de força, nem coagir trabalhadores a furar o movimento. Basta ter seriedade na mesa de negociação, apresentar proposta com aumento digno aos bancários, mecanismos de proteção aos empregos, valorização dos vales, auxílios", afirma a secretária-geral do Sindicato, Ivone Silva. "Os trabalhadores vão

continuar exercendo seu direito de paralisar as atividades do setor que mais lucra no Brasil e que, ainda assim, se recusa a respeitar seus funcionários e os clientes", reforça a dirigente.

"Enquanto não houver proposta decente a greve vai continuar forte. Os bancários estão cada dia mais conscientes quanto à necessidade do exercício do direito de greve, e sabem que só a luta pode nos garantir melhores condições de trabalho", completa Ivone. ✨

A culpa da greve é dos bancos! Cliente, ajude e pressione a fazerem proposta

A greve dos bancários não é contra os clientes. Há várias agências que não estão fechadas pela greve e os caixas eletrônicos estão funcionando normalmente. Caso não consiga atendimento, pode reclamar nos órgãos de defesa do consumidor e no Banco Central. Também pode entrar em contato com a Fenaban ou no SAC dos bancos, cobrando que apresentem proposta decente aos bancários para acabar com a greve.



Federação dos bancos:
3244-9800
3186-9800
www.febraban.org.br/FaleConosco.asp

Idec:
3874-2150
www.idec.org.br

Proteste:
0800-201-3900
www.proteste.org.br

Procon:
151 (município de São Paulo)
www.procon.sp.gov.br

Banco Central:
145 (custo de ligação local)
www.bcb.gov.br

SAC Santander: 0800 762 7777
SAC BB: 0800 729 0722
SAC Caixa: 0800 726 0101
SAC Itaú: 0800 728 0728
SAC Bradesco: 0800 704 8383

HOJE • 2ª FEIRA • 17H • EM FRENTE AO SINDICATO: R. SÃO BENTO, 413-CENTRO